

DE ACORDO COM O CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026



ABAETETUBA-PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática básica
- ▶ Conhecimentos Específicos



BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA



AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





ABAETETUBA - PA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ABAETETUBA - PARÁ

ASSISTENTE SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

**CÓD: OP-024AG-26
7901183005246**

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de textos literários e não literários	7
2. Tipologia textual	8
3. Paráfrase, perífrase, síntese e resumo	9
4. Processos de coesão textual; Elementos de coesão textual	10
5. Significação literal e contextual de vocábulos; expressões sinônimas e antônimas	11
6. Coordenação e subordinação	11
7. Emprego das classes de palavras; Artigos, numerais, pronomes, conjunções.....	16
8. Concordância Nominal e Verbal.....	24
9. Discurso Direto e Indireto	26
10. Regência.....	28
11. Estrutura, formação e representação das palavras.....	30
12. Ortografia oficial	31
13. Pontuação	32
14. Crase	33
15. Acentuação Gráfica	33
16. Morfologia e Sintaxe	35

Informática básica

1. Conceito de Internet e intranet	41
2. Conceitos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos associados a Internet/ intranet; Ferramentas e aplicativos comerciais de navegação, de correio eletrônico, de grupos de discussão, de busca, de pesquisa, de redes sociais e ferramentas colaborativas	43
3. Noções de sistema operacional (ambiente Windows).....	51
4. Identificação e manipulação de arquivos.....	53
5. Backup de arquivos.....	56
6. Conceitos básicos de hardware (placa-mãe, memórias, processadores (CPU) e disco de armazenamento (HDs, CDs e DVDs)	57
7. Periféricos de computadores	57
8. Noções básicas de editores de texto e planilhas eletrônicas (Microsoft Word, Microsoft Excel, LibreOffice Writer e LibreOffice Calc)	58

Conhecimentos Específicos

Assistente Social

1. Ambiente de atuação do Assistente Social	89
2. Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas	92
3. Propostas de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos, e atividades de trabalho	95
4. Avaliação de programas e políticas sociais	98
5. Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnica de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes, e com famílias, atuação na equipe interprofissional (relacionamento e competências); Diagnóstico	101
6. Trabalho social em situação de rua	104
7. Organização de comunidade e movimentos sociais; Estratégias de trabalho institucional; Conceitos de Instituição	107
8. Estrutura brasileira de recursos sociais; Uso de recursos institucionais e comunitários	109
9. Redação e correspondências oficiais: laudo e parecer (sociais e psicossociais), estudo de caso, informação e avaliação social	112
10. Atuação em programas de prevenção e tratamento	114
11. Uso do álcool, tabaco e outras drogas: questão cultural, social e psicológica	117
12. Infecções sexualmente transmissíveis: Aids	120
13. Atendimento às vítimas	122
14. Políticas Sociais; Relação Estado/Sociedade	125
15. Contexto atual e o neoliberalismo	130
16. Contexto atual e o neoliberalismo	132
17. Políticas de Seguridade e Previdência Social	135
18. Políticas de Assistência: Lei Orgânica da Assistência Social	158
19. Políticas de Saúde: Sistema único de Saúde (SUS) e Agências reguladoras	169
20. Políticas Educacionais & Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)	180
21. Política Nacional do Idoso	200
22. Legislação de Serviço Social: Níveis, áreas e limites de atuação do profissional de Serviço Social	202
23. Ética profissional: Políticas, diretrizes, ações e desafios na área da família, da criança e do adolescente	204
24. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): A defesa de direitos da criança e do adolescente	205
25. O papel dos conselhos, centros de defesa e delegacias	246
26. A adoção e a guarda: normas, processos jurídico e psicossocial, adoção à brasileira e adoção internacional	249
27. Violência contra crianças e adolescentes e combate à violência: Formas de violência contra crianças e adolescentes: maus tratos, abuso sexual, negligência e abandono; Prostituição infanto-juvenil; Extermínio, sequestro e tráfico de crianças; Exploração sexual no trabalho e no tráfico de drogas; Sexo turismo	252
28. A violência dos jovens, as gangues; Delinquência infanto-juvenil: visão psicológica, cultural e sociológica; Trajetórias delinquentiais e o papel da família e da Justiça; Meninos e meninas de rua: questão econômica e social e a questão do abandono	255
29. Trabalho infantojuvenil	258
30. Novas modalidades de família: diagnóstico, abordagem sistêmica e estratégias de atendimento e acompanhamento; Alternativas para a resolução de conflitos: conciliação e mediação	261

LÍNGUA PORTUGUESA

COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS LITERÁRIOS E NÃO LITERÁRIOS

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adção das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentemente ou temporárias”.

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

AMOSTRA

TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► **Tipos textuais**

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO- ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► **Gêneros textuais**

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.



INFORMÁTICA BÁSICA

CONCEITO DE INTERNET E INTRANET

Internet, intranet, extranet e portal são ambientes digitais utilizados para disponibilizar informações, sistemas, serviços e canais de comunicação. Embora possam empregar tecnologias semelhantes, como redes, servidores, navegadores, protocolos web e mecanismos de autenticação, diferenciam-se principalmente pelo público atendido, pelo nível de restrição de acesso e pela finalidade administrativa.

A Internet é um ambiente público e global, acessível por usuários externos à organização. A intranet é um ambiente interno, voltado aos colaboradores e setores da instituição. A extranet amplia parte do ambiente interno para públicos autorizados, como fornecedores, parceiros, clientes ou órgãos externos. O portal, por sua vez, funciona como ponto central de acesso a informações, aplicações e serviços, podendo existir na Internet, na intranet ou na extranet.

► Finalidades administrativas

Uso organizacional dos ambientes

Na Administração Geral, esses ambientes apoiam comunicação, transparência, integração de processos, atendimento ao público, gestão documental, automação de rotinas e compartilhamento de dados. Eles permitem que informações circulem de modo mais organizado, reduzem dependência de procedimentos manuais e ampliam a disponibilidade de serviços.

Para compreender a função de cada ambiente, é útil observar sua finalidade principal:

- **Internet:** divulgar informações públicas, oferecer serviços digitais externos e permitir comunicação ampla com a sociedade.
- **Intranet:** centralizar informações internas, normas, documentos, sistemas e comunicados destinados aos colaboradores.
- **Extranet:** permitir acesso controlado de usuários externos autorizados a serviços ou informações específicas.
- **Portal:** reunir, organizar e integrar conteúdos, sistemas e funcionalidades em uma interface centralizada.

Essas distinções ajudam a definir políticas de acesso, segurança, disponibilidade e governança. Um conteúdo público pode estar na Internet; um procedimento interno deve ficar na intranet; uma consulta restrita a fornecedores pode estar na extranet; e diferentes serviços podem ser reunidos em um portal.

► Características físicas e lógicas

Infraestrutura e organização do acesso

As características físicas envolvem equipamentos, servidores, computadores, dispositivos móveis, enlaces de comunicação, roteadores, firewalls e infraestrutura de rede. Já as características lógicas envolvem endereçamento, autenticação, permissões, protocolos, domínios, aplicações, regras de acesso e organização dos serviços.

Assim, a diferença entre esses ambientes não está apenas na tecnologia usada, mas na forma como o acesso é controlado, no público atendido e na finalidade institucional de cada solução.

INTERNET: CARACTERÍSTICAS, APLICAÇÕES E SERVIÇOS

► Conceito e finalidade da Internet

Ambiente público e global

A Internet é uma rede mundial formada pela interligação de inúmeras redes públicas, privadas, acadêmicas, governamentais e corporativas. Sua principal finalidade é permitir comunicação, troca de dados, acesso a informações e oferta de serviços digitais em escala global. No contexto da Administração Geral, a Internet possibilita relacionamento com cidadãos, clientes, fornecedores, parceiros e demais públicos externos, funcionando como meio de divulgação institucional, prestação de serviços, atendimento remoto e integração com plataformas digitais.

Por ser um ambiente aberto, a Internet exige atenção especial à segurança, à confiabilidade das informações publicadas e à disponibilidade dos serviços. Um site institucional, por exemplo, representa publicamente a organização; por isso, deve ser atualizado, acessível, seguro e coerente com seus objetivos administrativos.

► Características físicas e lógicas

Infraestrutura e funcionamento

As características físicas da Internet envolvem cabos, fibras ópticas, redes sem fio, satélites, roteadores, data centers, servidores, provedores de acesso e dispositivos utilizados pelos usuários. Essa infraestrutura permite que computadores, celulares, tablets e sistemas se comuniquem em diferentes localidades.

As características lógicas correspondem aos elementos que organizam essa comunicação. Entre eles estão o endereçamento IP, os nomes de domínio, o DNS, os protocolos de comunicação, os navegadores, as URLs e os serviços hospedados em servidores. Esses recursos permitem que o usuário digite um endereço compreensível, acesse uma página, envie dados, receba respostas e utilize aplicações remotas.



AMOSTRA

► Aplicações e serviços

Uso administrativo da Internet

A Internet reúne diversos serviços que apoiam atividades administrativas, comerciais, educacionais e governamentais. A tabela a seguir organiza alguns exemplos relevantes:

Serviço	Aplicação administrativa
Web	Sites, portais, consultas e sistemas online
E-mail	Comunicação formal e troca de documentos
Nuvem	Armazenamento, colaboração e acesso remoto
Videoconferência	Reuniões, treinamentos e atendimentos virtuais
APIs públicas	Integração entre sistemas e bases externas

Esses serviços ampliam a capacidade de atendimento e comunicação das organizações. Entretanto, seu uso deve ser acompanhado por políticas de segurança, controle de acesso, proteção de dados, gestão de conteúdo e monitoramento de disponibilidade.

INTRANET E EXTRANET: AMBIENTES INTERNOS E COMPARTILHADOS

► Intranet e comunicação interna

Ambiente restrito à organização

A intranet é um ambiente digital privado, voltado ao público interno de uma organização. Seu acesso normalmente é restrito a colaboradores, gestores, setores administrativos e unidades institucionais autorizadas. Embora utilize tecnologias semelhantes às da Internet, como navegadores, servidores web, protocolos e páginas internas, sua finalidade é apoiar a comunicação interna, a gestão de informações e a execução de processos corporativos.

Em uma intranet, podem ser disponibilizados comunicados, normas, manuais, formulários, sistemas administrativos, organogramas, calendários, documentos institucionais e fluxos de trabalho. Seu principal valor está em centralizar informações confiáveis e reduzir a dispersão de conteúdos em e-mails, arquivos locais ou canais informais.

► Extranet e relacionamento externo controlado

Acesso para usuários autorizados

A extranet é um ambiente que permite o acesso controlado de públicos externos a determinados recursos da organização. Ela pode atender fornecedores, parceiros, clientes, prestadores de serviço, órgãos conveniados ou unidades externas. Diferentemente da Internet pública, a extranet exige autenticação e normalmente limita o usuário a funcionalidades específicas.

Esse ambiente é útil quando a organização precisa compartilhar informações ou serviços sem tornar tudo público. Por exemplo, fornecedores podem consultar pedidos, parceiros podem enviar documentos, clientes podem acompanhar solicitações e unidades descentralizadas podem acessar sistemas integrados.

► Comparação entre intranet e extranet

Finalidade, público e segurança

A diferença central entre intranet e extranet está no público de acesso. A intranet é interna; a extranet envolve usuários externos autorizados. Essa distinção afeta diretamente a política de segurança, os perfis de permissão, os controles de autenticação e os riscos envolvidos.

A tabela a seguir sintetiza essas diferenças:

Ambiente	Público principal	Finalidade
Intranet	Colaboradores e setores internos	Comunicação interna, documentos, normas e sistemas corporativos
Extranet	Usuários externos autorizados	Integração com parceiros, fornecedores, clientes ou órgãos externos

Ambos os ambientes exigem controle rigoroso de acesso. A intranet deve proteger informações internas contra uso indevido, enquanto a extranet exige cuidado adicional, pois amplia parte do ambiente organizacional para usuários que não pertencem diretamente à instituição.

PORTAIS CORPORATIVOS E INTEGRAÇÃO DE APLICAÇÕES E SERVIÇOS

► Conceito e finalidade de portal

Ponto central de acesso

Um portal é um ambiente digital que reúne, organiza e integra informações, sistemas, serviços e funcionalidades em uma interface centralizada. Diferentemente de um site simples, que normalmente apresenta conteúdos informativos, o portal tende a oferecer acesso estruturado a aplicações, consultas, formulários, painéis, documentos e serviços personalizados conforme o perfil do usuário.

Na Administração Geral, o portal funciona como porta de entrada para diferentes necessidades organizacionais. Ele pode atender ao público externo, aos colaboradores internos ou a usuários autorizados de uma extranet. Sua principal finalidade é reduzir dispersão, facilitar acesso, padronizar serviços e melhorar a experiência do usuário ao concentrar recursos em um único ambiente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

AMBIENTE DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL: ESPAÇOS SÓCIO-OCUPACIONAIS E DETERMINAÇÕES INSTITUCIONAIS

► Configuração dos espaços de atuação profissional

O ambiente de atuação do Assistente Social é constituído por diferentes espaços sócio-ocupacionais nos quais se desenvolvem ações relacionadas à proteção social, ao acesso a direitos, ao atendimento de necessidades sociais e à execução, gestão, planejamento e avaliação de políticas, programas, projetos e serviços. Esses espaços não correspondem apenas ao local físico em que o profissional trabalha. Abrangem relações institucionais, atribuições, recursos disponíveis, demandas apresentadas pela população, formas de organização do trabalho, relações entre diferentes profissões e condições sociais que interferem na intervenção.

A inserção profissional ocorre em instituições públicas, organizações privadas, entidades da sociedade civil e outros espaços que desenvolvem atividades de interesse social. A diversidade institucional produz diferentes configurações do trabalho. Em determinados ambientes, predominam atendimentos diretos a indivíduos e famílias; em outros, destacam-se planejamento, gestão, assessoria, pesquisa, supervisão, articulação territorial ou desenvolvimento de ações coletivas. Uma mesma instituição pode combinar várias dessas dimensões.

O espaço sócio-ocupacional é condicionado pela finalidade institucional e pela forma como as demandas sociais são reconhecidas e processadas. A instituição estabelece regras, fluxos, recursos, horários, competências organizacionais e critérios para prestação dos serviços. O Assistente Social atua dentro dessas condições, mas sua intervenção não se limita à reprodução automática das rotinas existentes. A análise profissional permite identificar necessidades não contempladas, obstáculos de acesso, inadequações de procedimentos e possibilidades de reorganização das respostas institucionais.

Demandas institucionais e demandas dos usuários

As demandas dirigidas ao Serviço Social possuem origens distintas. A instituição pode solicitar avaliações, acompanhamentos, estudos, articulações, encaminhamentos, produção de informações ou participação em processos de gestão. Os usuários, por sua vez, apresentam necessidades relacionadas às suas condições concretas de vida e às dificuldades de acesso a recursos, serviços e direitos.

Nem sempre existe correspondência imediata entre a demanda institucional e a necessidade social apresentada. Uma solicitação administrativa aparentemente simples pode estar associada a situações mais amplas de desemprego, ausência de

renda, fragilidade de vínculos, dificuldade de acesso a serviços ou outras expressões de desigualdade. A análise profissional precisa compreender essas relações sem perder de vista os limites da instituição e as possibilidades efetivas de intervenção.

A demanda imediata constitui um ponto de entrada para o conhecimento da realidade. Seu tratamento exige identificar sujeitos envolvidos, contexto, recursos existentes, responsabilidades institucionais e possíveis articulações. Esse processo permite transformar solicitações fragmentadas em objetos de intervenção profissional mais claramente delimitados.

► Condições institucionais e organização do trabalho

As condições de trabalho influenciam diretamente a qualidade e o alcance da atuação profissional. Composição das equipes, infraestrutura, disponibilidade de espaços adequados, recursos tecnológicos, carga de trabalho, volume de atendimentos, organização dos registros e acesso à rede de serviços interferem na capacidade de desenvolver ações continuadas.

A organização institucional também determina níveis de autonomia, fluxos decisórios e formas de participação profissional. Estruturas excessivamente centralizadas podem limitar a capacidade de propor mudanças, enquanto espaços de gestão participativa podem favorecer a construção coletiva de estratégias. Em ambos os casos, o conhecimento das normas internas e dos processos de decisão é indispensável para compreender possibilidades e limites.

Alguns elementos possuem impacto direto sobre o ambiente de atuação:

▪ **Estrutura institucional:** define competências, responsabilidades, fluxos decisórios e formas de organização dos serviços.

▪ **Recursos de trabalho:** abrangem equipe, infraestrutura, instrumentos, informações e meios necessários à intervenção.

▪ **Características da demanda:** expressam necessidades individuais e coletivas que chegam aos serviços por diferentes vias.

▪ **Rede territorial:** reúne serviços e instituições com os quais podem ser construídas articulações e encaminhamentos.

▪ **Processos de gestão:** organizam planejamento, execução, monitoramento, avaliação e distribuição de responsabilidades.

A compreensão desses elementos permite analisar o ambiente profissional de forma integrada, evitando que dificuldades estruturais sejam interpretadas exclusivamente como problemas individuais de trabalhadores ou usuários.

AMOSTRA

PRINCIPAIS CAMPOS INSTITUCIONAIS DE ATUAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL**► Políticas e serviços de proteção social**

A atuação profissional está presente em diferentes políticas sociais e serviços destinados ao atendimento de necessidades da população. Cada campo possui objetivos, públicos, formas de organização e demandas específicas, exigindo que a intervenção seja adaptada às características institucionais sem perder a capacidade de analisar as relações entre as diversas dimensões da vida social.

Nos serviços relacionados à proteção e assistência social, podem aparecer demandas associadas a situações de vulnerabilidade, fragilização de vínculos, dificuldades de acesso a recursos e necessidade de articulação com outras políticas. O trabalho pode envolver acolhimento, acompanhamento, orientação, atividades coletivas, estudos sociais, articulação territorial, encaminhamentos e participação na organização dos serviços.

Na área da saúde, as condições sociais interferem no acesso, na continuidade dos cuidados e nas possibilidades de enfrentamento das necessidades apresentadas. A atuação pode envolver identificação de barreiras sociais, articulação com serviços, orientação sobre direitos, trabalho com famílias, participação em equipes e construção de estratégias para continuidade do atendimento.

No campo educacional, questões relacionadas à permanência, acesso, relações familiares, desigualdades territoriais e condições socioeconômicas podem integrar o trabalho profissional. A intervenção pode ocorrer em articulação com equipes educacionais, famílias, serviços públicos e recursos comunitários.

Intersectorialidade nos campos de atuação

As necessidades sociais raramente se limitam a uma única política. Uma família pode apresentar simultaneamente dificuldades de renda, moradia, acesso à saúde, permanência educacional e inserção no trabalho. A resposta fragmentada tende a produzir encaminhamentos sucessivos sem articulação suficiente.

A intersectorialidade busca estabelecer relações entre políticas e serviços para construir respostas mais integradas. Ela depende de conhecimento da rede, definição de fluxos, comunicação institucional e clareza sobre as responsabilidades de cada serviço. Não significa transferência indiscriminada de demandas, mas construção de articulações capazes de ampliar a continuidade do atendimento.

O Assistente Social pode desempenhar papel relevante na identificação das conexões entre necessidades sociais e recursos institucionais. Essa atuação exige reconhecer os limites de cada política e evitar que a articulação seja utilizada para deslocar responsabilidades que pertencem ao próprio serviço de origem.

► Organizações, empresas e instituições diversas

O ambiente de atuação profissional também abrange organizações da sociedade civil, empresas, instituições de acolhimento, unidades do sistema de justiça e outros espaços que desenvolvem atividades relacionadas a direitos, proteção social, relações de trabalho ou atendimento de populações específicas.

Nas organizações da sociedade civil, a atuação pode envolver execução de projetos, acompanhamento de usuários, mobilização comunitária, gestão de programas, captação e organização de informações, articulação com políticas públicas e avaliação de resultados. A natureza da entidade e suas finalidades institucionais influenciam o conteúdo das atividades.

Em ambientes empresariais, podem surgir demandas relacionadas às condições sociais dos trabalhadores, benefícios, relações de trabalho, programas institucionais e articulação com serviços. O profissional precisa distinguir necessidades dos trabalhadores, objetivos organizacionais e limites de sua própria intervenção, evitando reduzir questões sociais complexas a mecanismos administrativos.

Em instituições vinculadas à justiça e à garantia de direitos, a atuação pode envolver estudos, avaliações, acompanhamento de situações, produção de documentos técnicos e articulação com serviços. Esses ambientes exigem especial atenção à finalidade das informações produzidas e às consequências institucionais de registros e manifestações profissionais.

Particularidades institucionais

Cada espaço possui linguagem, rotinas, hierarquias e formas próprias de organização. A compreensão dessas particularidades é condição para planejar intervenções adequadas. Uma técnica utilizada em determinado serviço pode não ser apropriada em outro ambiente, mesmo quando as demandas parecem semelhantes.

A leitura institucional precisa identificar quem define prioridades, como as decisões são tomadas, quais recursos existem, quais informações são registradas e quais relações são mantidas com outras organizações. Esse conhecimento permite localizar a atuação profissional dentro de uma estrutura mais ampla e compreender como decisões institucionais afetam os usuários.

PROCESSOS DE TRABALHO, RELAÇÕES PROFISSIONAIS E INSTRUMENTAL TÉCNICO**► Inserção do Assistente Social em processos coletivos de trabalho**

A atuação do Assistente Social integra processos de trabalho que envolvem diferentes profissionais, setores e níveis de gestão. A intervenção não ocorre de maneira isolada, pois depende de recursos institucionais, informações compartilhadas, decisões administrativas e articulações com outros serviços.

O trabalho multiprofissional reúne diferentes áreas em torno de necessidades comuns. Cada profissão possui conhecimentos, competências e instrumentos específicos, mas a complexidade das demandas pode exigir ações articuladas. A cooperação permite ampliar a compreensão das situações e construir respostas que considerem diferentes dimensões.

A atuação interdisciplinar exige diálogo entre saberes sem eliminar especificidades profissionais. A construção conjunta de estratégias não significa que todos os profissionais realizem as mesmas atividades. A clareza sobre atribuições reduz sobreposições, conflitos e solicitações incompatíveis com a função de cada integrante da equipe.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

